

DIÁRIO DO TEMPO

Newsletter quinzenal da Universidade do Envelhecer UniSER



Alunos Taguatinga I

100 anos de
PAULO FREIRE

UniSER entrevista
NEILA BARBOSA
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Dia Nacional de
LUTA DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



UNIVERSIDADE DA MATURIDADE



Coordenadores da UMA
Luiz Sinésio Neto e Neila Osório Barbosa

A UMA/UFT faz parte da história da UniSER, e somos eternamente gratos. A UniSER nasceu de tecnologia social da Universidade Federal do Tocantins-UFT em parceria com a Universidade de Brasília - UnB, com o projeto Universidade da Maturidade do Distrito Federal - UMA/DF em 2015. Posteriormente nos tornamos um programa de extensão, intitulado UniSER.

A Universidade da Maturidade (UMA) - programa de extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT), nascida dia 26 de fevereiro de 2006, apresenta uma proposta pedagógica, voltada à melhoria da qualidade de vida da pessoa adulta e dos idosos, e visa à integração dos mesmos com os alunos de graduação, identificando o papel e a responsabilidade da Universidade em relação às pessoas da terceira idade.

A Universidade da Maturidade já formou **mais de 4000 alunos**, atualmente possui 4 polos em funcionamento: Araguaína, Dianópolis, Palmas e Porto Nacional.



A missão

A política de atendimento à vida adulta e ao Envelhecimento Humano da UMA/UFT tem por missão desenvolver uma abordagem holística, com prioridade para a educação, a saúde, o esporte, o lazer, a arte e a cultura, concretizando, desta forma um verdadeiro desenvolvimento integral dos alunos, buscando uma melhoria da qualidade de vida e o resgate da cidadania.

ENTREVISTA COM A COORDENADORA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT



DRA. NEILA OSÓRIO

Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS, foi premiada em 1999 como Pioneira em Educação de Velhos no Estado de Mato Grosso do Sul. Autora do Programa Universidade da Maturidade - UMA, que é referência em Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil em 2012. Recebeu título de Atitude Cidadã em 2009.

A palavra "velho" não deve ser considerada pejorativa, pois aceitar o "velho" implica aceitar a própria velhice. Aceitar a própria velhice é amar a si mesmo com todas suas diferenças, desafios e peculiaridades. Como diria Simone Beauvoir: Viver é envelhecer.

De onde surgiu a ideia de começar a Universidade da Maturidade?

"Desde 1997-98, eu trabalho com a questão do envelhecimento humano em Campo Grande no Mato Grosso do Sul. Eu vim de lá já pioneira na educação de velhos e terminei o meu doutorado. Quando eu cheguei em Tocantins, percebi que os velhos daqui não tinham nenhum trabalho na questão de universidade e daí eu fiz o meu projeto e levei até Brasília, no qual foi feita uma parceria com o deputado Eduardo Gomes, que enviou recursos para construir então a Universidade da Maturidade aqui na Universidade Federal de Tocantins. Isso há quinze anos, e ela tomou essa proporção imensa que está hoje."

Por que os idosos devem voltar aos estudos na maturidade?

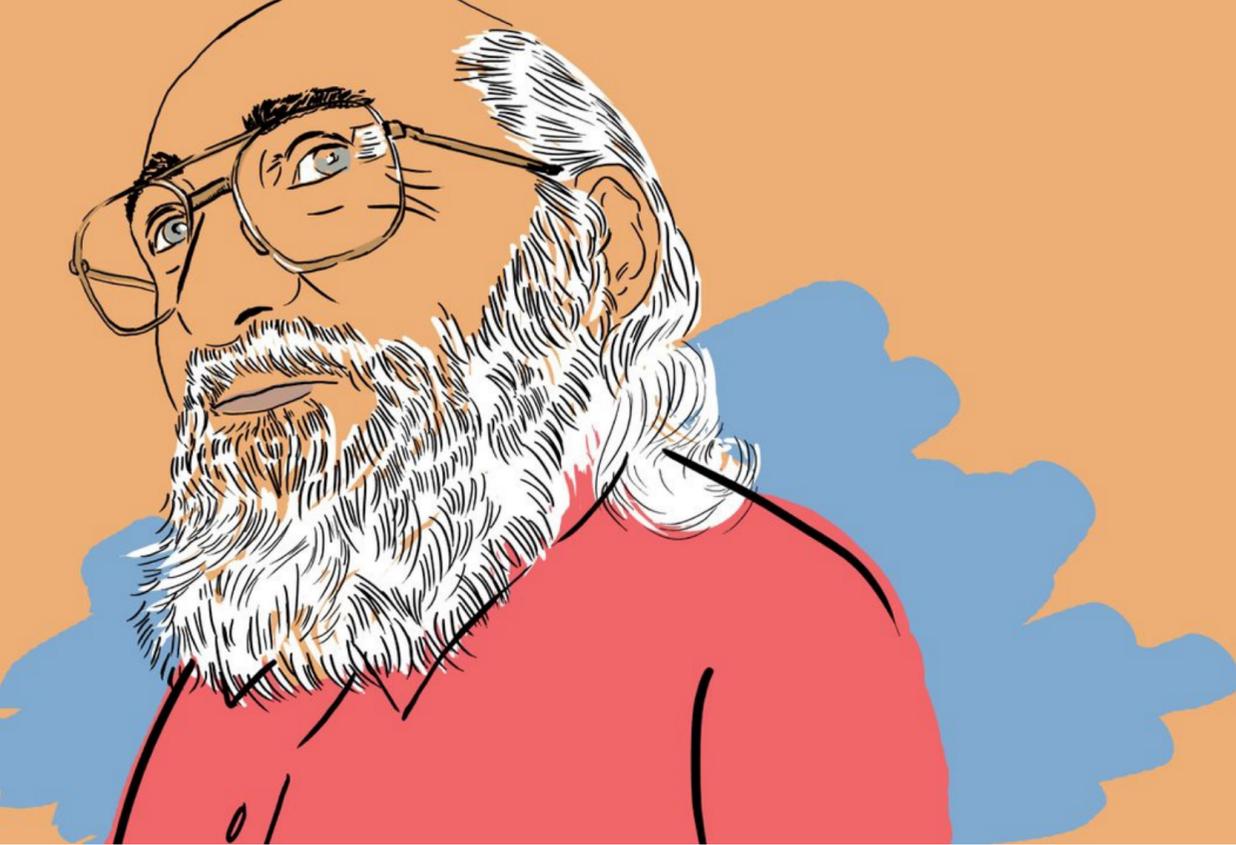
"Porque a vida é movimento e nós temos que reeditar a nossa velhice. Ser velho no século passado, alguns dez anos atrás onde não existia tecnologia, era uma forma de se viver. Hoje com todas essas novas invenções, com essas informações galopantes que a gente vive, nós temos que realmente entrar nessa contextualização para que a gente tenha vez e voz. Eu acredito que a educação formal, numa universidade onde tenha conteúdo e componente curricular alinhados, realmente vai dar credibilidade e voz a esse velho. O velho contemporâneo tem que ir para a universidade, porque as novas informações têm que ser descobertas e vivenciadas dentro desse mundo atual."

Quais são as suas expectativas para o futuro da UMA?

"A UMA já é uma referência de tecnologia social. A nossa expansão no interior e fora do Estado já é muito evidente. Nós, hoje, temos duas linhas de pesquisa, somos um programa de extensão, estamos na graduação, no mestrado, doutorado e no pós-doutorado e cada vez mais, buscamos ser uma referência no tema do envelhecimento humano e de intergeracionalidade, essa é a nossa grande expectativa."

Comentários finais

"A UniSER, com sua fundadora dra. Margô Karnikowski, nos enriqueceu bastante, tivemos grandes momentos de alegria, de respeito, de conhecimento e troca de experiências. A UniSER começou a caminhar com as suas próprias pernas com a cara da Margô e a sua equipe. A UMA hoje está indo para outros caminhos e outros estados para levar os nossos conhecimentos. Os nossos objetivos em comum são de trocar conhecimentos e fortalecer a área da gerontologia."



Arte: Alice Vasconcellos

100 ANOS DE PAULO FREIRE

No dia 19 de setembro de 2021, Paulo Freire completaria **100 anos** de uma existência dedicada à educação.

Quem foi ele?

Nascido em 1921 em Recife, Freire foi um educador e pedagogo pernambucano que ganhou atenção na década de 1950. Ele é um dos intelectuais brasileiros mais referenciados do mundo. Recebeu o título de Patrono da Educação brasileira em 2012 e foi o brasileiro mais homenageado da história por título de Doutor Honoris Causa.

Acreditava que a maneira ideal para educar seria conectar o cotidiano dos estudantes e as experiências que eles têm aos ensinamentos dos professores, ou seja, considerar que os estudantes têm um conhecimento prévio.

Segundo Gadotti, "Paulo Freire foi um pioneiro no Brasil na utilização dos meios de comunicação social. A utilização de slides, do cinema, teatro, vídeo e televisão faz parte essencial do seu método de alfabetização de adultos".

Filosofia

Sua filosofia baseia-se no diálogo entre educador e educando, procurando transformar o estudante em um aprendiz ativo. Sua pretensão era ativar o potencial criativo dos estudantes. Acreditava que a escola tinha o objetivo de ensinar a "ler o mundo" para poder transformá-lo.

"A sua prática na educação, ou sua práxis educativa, como ele preferia chamar, foi sempre coerente com o seu sonho de democracia, desde os tempos de professor de escola, até aqueles em que passou a criador de ideias e "métodos", os quais assistiu serem reconhecidos e divulgados pelo mundo", afirma Gadotti.

É necessário potencializar a sua contribuição para a educação no Brasil porque somente por meio dela haverá o poder de transformação social.



"É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo..." Paulo Freire

ANOTA AÍ



- 21 de setembro às 19h - Palestra "Mexa-se: o exercício físico para prevenção e tratamento de Alzheimer" - dr. Luiz Sinésio Silva Neto da Universidade da Maturidade UMA/UFT;
- 23 de setembro - Aniversário da Fundadora da UniSER - Margô Karnikowski;
- 28 de Setembro às 13h - UniSER na Semana Universitária da UnB;
- 10 de setembro a 08 de outubro às 13h - Minicurso do Projeto Ação "Uso Racional e descarte de medicamentos" com a Doutoranda Hayssa Moraes.

Gostaria de sugerir algum tema?
Nos envie sua sugestão através do e-mail: unisercomunica@gmail.com

Coordenação da Newsletter

Thays Nunes Silva

Edição e Roteiro

Thays Nunes Silva

Ricardo de Oliveira Ferreira

Valquiria Timóteo da Silva

Dyego Ramos Henrique

Thiago de Oliveira Tomé

Revisão

Kerolyn Ramos Garcia

Margô Gomes de Oliveira Karnikowski



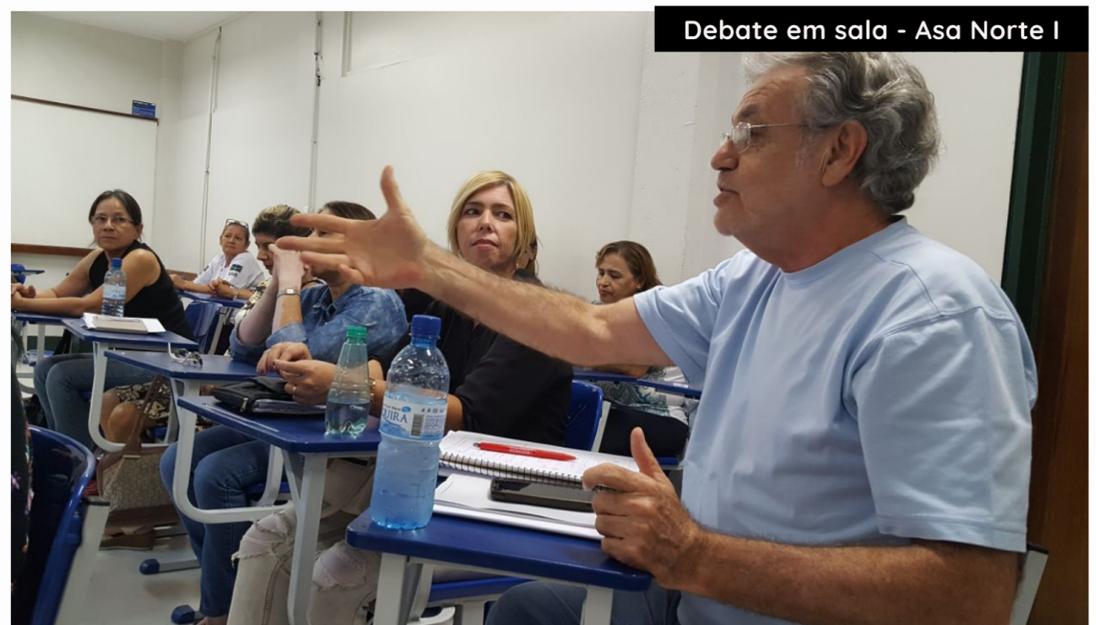
RECORDAÇÕES



Prévia da formatura Asa Norte I



Aula da saúde- Taguatinga I



Debate em sala - Asa Norte I



Aula da saúde - Taguatinga I